

# David Mourão-Ferreira — Soneto do cativo

Se é sem dúvida Amor esta explosão  
De tantas sensações contraditórias;  
A sórdida mistura das memórias,  
Tão longe da verdade e da invenção;

O espelho deformante; a profusão  
De frases insensatas, incensórias;  
A cúmplice partilha nas histórias  
Do que os outros dirão ou não dirão;

Se é sem dúvida Amor a cobardia  
De buscar nos lençóis a mais sombria  
Razão de encantamento e de desprezo;

Não há dúvida, Amor, que te não fujo  
E que, por ti, tão cego, surdo e sujo,  
Tenho vivido eternamente preso!

**David Mourão-Ferreira, Cincos séculos de sonetos Portugueses**